



TERTÚLIA - ECO-DIALOGANDO NO LITORAL NORTE DO RS: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL?

Resultado de Pesquisa

Rejane Margarete Schaefer Kalsing¹

Ighor Yan Chaves²

Renan Borges da Silva³

Resumo

O projeto de pesquisa Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte do RS iniciou em junho/2016 e nasceu com o objetivo de discutir temas ambientais com a sociedade em geral, em espaços informais de educação, nos moldes de um café filosófico ou de uma tertúlia. A pesquisa investiga se uma proposta como essa pode provocar reflexões sobre as questões ambientais e levar à sensibilização ecológica, investigação que é feita a partir de um questionário enviado posteriormente. Até o momento se tem como resultado apenas a análise da primeira Tertúlia, até o evento já se terá a análise de outras também.

Palavras Chave: Tertúlia; ecologia; Educação Ambiental; diálogos; eco-dialogando.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata do projeto de pesquisa intitulado **Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte do RS**, o qual possui uma ação de extensão de mesmo nome.

O problema de pesquisa é propriamente “um espaço informal de educação – nesse caso, não acadêmico, pode provocar reflexões filosóficas e ambientais e também sensibilização em relação às questões ambientais”?

A pesquisa investiga se palestras sobre temas voltados à questão ambiental, por parte de professores, pesquisadores universitários – mas também de demais profissionais que desenvolvam trabalhos e/ou pesquisas nessa área, fora, porém da universidade - em espaços como cafés, cafeterias,

¹ Docente na UFRGS/Campus Litoral Norte, Rodovia RS 030 km 92, nº 11700. Emboaba. Tramandaí/RS, rejane.kalsing@ufrgs.br.

² Graduando no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia na UFRGS/Campus Litoral Norte, Rodovia RS 030 km 92, nº 11700. Emboaba. Tramandaí/RS, ighor.yan@ufrgs.br.

³ Graduando no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia na UFRGS/Campus Litoral Norte, Rodovia RS 030 km 92, nº 11700. Emboaba. Tramandaí/RS, renanborgesdasilva@gmail.com.

pubs e assemelhados pode provocar, por assim dizer, a reflexão sobre as questões ambientais e, além disso, quer dizer, ir além, pode levar à sensibilização ecológica e a atitudes em consonância com esta sensibilização.

Esse projeto de pesquisa está inserido num programa da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRGS, intitulado *Ciência na Sociedade - Ciência na Escola*, por possuir bolsa de iniciação científica e, em função dessa inserção, pode parecer ter uma feição, por assim dizer, de extensão, em função do próprio objetivo desse programa que é levar, divulgar o conhecimento científico à sociedade, em geral, e à escola, em particular.

A ação de extensão propriamente dita é a **Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte do RS**, que ocorre uma vez por mês, com um convidado diferente e, com isso, um tema diferente, e, preferencialmente, em um local e também cidade diferentes, porque o intuito também é levar essa discussão ao maior número possível de cidades da Região Litoral Norte do RS, a qual abrange vinte e oito municípios.

METODOLOGIA

No que tange à metodologia, ela se constitui de pesquisa bibliográfica – a respeito das propostas, iniciativas semelhantes pelo mundo (há *tertúlias* [literárias] em Portugal e na Espanha [filosóficas], por exemplo) (e de seu êxito ou não) e também a respeito dos métodos de análise de pesquisas quantitativas e qualitativas – em especial o método fenomenológico, o qual é utilizado em pesquisas científicas, não filosóficas, propriamente – pois, posteriormente à edição mensal da *Tertúlia*, se envia, por *e-mail*, um *link* para um formulário *on-line*, que é um questionário, referente à *Tertúlia* em questão e que será respondido anonimamente, dentro de um prazo estipulado.

Ao término do prazo para se responder o questionário, ele é analisado e, desta forma, se obtém os resultados, por assim dizer, daquela *Tertúlia* específica. Ao final do projeto – que está previsto para maio de 2017 (ele iniciou em junho deste ano e as *Tertúlias* propriamente ditas, em agosto deste ano), se pretende cotejar todos os questionários, suas respostas e análises, para fazer uma síntese e, então, se comprovar – ou não, a hipótese de que espaços informais de educação podem provocar e proporcionar reflexões filosóficas e, neste caso específico, voltadas à questão ambiental e, quem sabe até, proporcionar também sensibilização ecológica por parte de quem participou das *Tertúlias*.

RESULTADOS

Até o momento tem-se como resultado apenas a análise da primeira *Tertúlia*, porém, até a data do evento já se terá feito a análise de outras também.

O que se pode dizer até o momento, no sentido de resultados preliminares, é que, a hipótese de que um espaço de educação informal, no estilo de um café filosófico, neste caso particular, intitulado *Tertúlia*, pode propiciar 1) reflexão sobre o assunto, 2) sensibilização ecológica e, até, 3) mudança de atitudes, foi, em termos, confirmada, por assim dizer, ao menos a partir da análise das respostas obtidas na primeira edição da *Tertúlia*.

É que as respostas recebidas foram no sentido de afirmar a validade de propostas, iniciativas, enfim, com esse molde – um espaço informal, pois os instigou a refletir sobre a temática ambiental, os fez refletir sobre conceitos incorporados em sua prática diária, os fez repensar a relação espécie humana x natureza e que esse tipo de proposta traz ensinamento através de diálogos, dentre alguns exemplos, por assim dizer, das respostas obtidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como uma conclusão preliminar a respeito do projeto, pode-se dizer, por enquanto, que, apesar de as repostas não serem extensas, no geral, o pouco que foi escrito em alguns momentos é bem significativo – o que é referendado pelo método fenomenológico de pesquisa – e nos faz pensar que filosofia e Educação Ambiental, por exemplo, podem ser feitas fora dos muros da universidade – ou além dos limites dela, sem perda de qualidade e, além disso, se pode afirmar que está sendo uma experiência rica, de crescimento, de aprendizados e, caso as respostas da pesquisa continuem na mesma trilha, poderão comprovar, minimamente, que este tipo de atividade pode ser uma iniciativa interessante de Educação Ambiental, - e também de pesquisa e extensão – porque integra, procura, ao menos, integrar comunidade/sociedade e universidade, pensando, discutindo e refletindo juntas sobre questões ambientais.

REFERÊNCIAS

GOETHE, Johann Wolfgang von. **Teoría de la naturaleza**. Madrid: Tecnos, 2007.

KANT, Immanuel. **Crítica da faculdade do juízo**. (Tradução de Valério Rohden e António Marques: *Kritik der Urteilskraft*). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

SANTOS, Leonel Ribeiro dos. **Regresso a Kant**. Ética, estética, filosofia política. Lisboa: Imprensa nacional-Casa da Moeda, 2012.

_____. Da experiência estético-teleológica da natureza à consciência ecológica: uma leitura da Crítica do juízo de Kant. **Trans/Form/Ação**, São Paulo, 29(1): 7-29, 2006.

SCHILLER, Friedrich. **Educação estética do homem numa série de cartas**. São Paulo: Iluminuras, 1989.